



3º EX PERI MEN TO

PROGRAMA 2018.1
MÓDULO VERDE

N1

A composição

N2

Ter um fim bem no meio

N3

Debaixo do sol divino
está um tanque de água fria

N4

O que chamamos de casa

N5

Vira vira vira

N6

Príncipe Crioulo

N7

Xipófagxs de Sapopemba

N8

Manequens



A COMPOSIÇÃO

“A composição” é um experimento cênico que conta a história de Mônica, uma jovem musicista que entra em crise durante o processo de criação de uma música. Trata de violências sutis que surgem no contexto familiar e afetivo ao serem atravessados por questões raciais. Feita em processo colaborativo, a cena evolui na busca de retratar a representação da mulher negra descolada do imaginário racista comum. A personagem apodera-se de sua identidade e expressa-se através da arte.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Adalberto Alves | DIREÇÃO

Alexandre Martins | SONOPLASTIA

Augusto Baraldi | DIREÇÃO

B. Laleska | SONOPLASTIA

Carla Silveira | ATUAÇÃO

Érico Casagrande | TÉC. DE PALCO

Jéssica Catharine | ILUMINAÇÃO

Larissa Morais | ATUAÇÃO

Leonardo Cerqueira | DRAMATURGIA

Leonardo de Sá | ATUAÇÃO

Letícia Miranda | ATUAÇÃO

Malu Frizzo | ATUAÇÃO

Nina Oliveira | SONOPLASTIA

Patrick Katayama | ILUMINAÇÃO

Paula Giavarotto | CENOG. E FIGURINO

Paula Martins | CENOG. E FIGURINO

Raíza Penteado | TÉC. DE PALCO

Saori Tanno | DRAMATURGIA

2

TER UM FIM BEM NO MEIO

Por séculos, a cidade invade a aldeia e, desse encontro, nasce a nossa sociedade, ocidentalizada e esquecida de suas raízes, ou melhor dizendo, de sua cultura originária. Moara prometeu ao pai ir em busca de sua mãe biológica em uma aldeia afastada da cidade. Viajando com a sua meia-irmã, elas descobrem que no lugar da aldeia agora funciona uma mineradora da família Barbalho, que expulsou os indígenas de suas terras. Moara segue em busca de sua mãe, mas acaba achando resquícios de si, e da ganância do homem por aquela terra.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Aghata Saan | SONOPLASTIA

Alessandra Torquatro | ATUAÇÃO

Aline Sayuri | ILUMINAÇÃO

André Papi | SONOPLASTIA

Ariana Moreira | ATUAÇÃO

Beatriz Belintani | ATUAÇÃO

Bia Malagueta | DIREÇÃO

Breno Rosa-Gomes | DRAMATURGIA

Carol Moreno | ATUAÇÃO

Evelin Amado | ILUMINAÇÃO

Isaac Ruy | DIREÇÃO

José Neo | SONOPLASTIA

LeI | SONOPLASTIA

Louis Mota | ILUMINAÇÃO

Maria Martins | ATUAÇÃO

Marina Coleta | CENOG. E FIGURINO

Paulo Abe | ILUMINAÇÃO

Tati Alvarenga | TÉC. DE PALCO

Taynah Meira | DRAMATURGIA

Victor Rosa | ATUAÇÃO

Yasmin Árabe | CENOG. E FIGURINO

3

DEBAIXO DO SOL DIVINO ESTÁ UM TANQUE DE ÁGUA FRIA

Como são definidos os gêneros e como eles se configuram dentro da nossa sociedade? Quais são os meios de legitimação e de perpetuação da identidade de gênero? No experimento “Debaixo do sol divino está um tanque de água fria”, a proposta é elucidar como a instituição religiosa e a sociedade como um todo não conseguem lidar com o que foge do padrão imposto, tentando suprimir e marginalizar tudo o que não se encaixa. A encenação conta a história de um seminarista prestes a se ordenar como padre, que volta para a casa da mãe com a notícia de sua identificação com o gênero feminino, criando assim, um ambiente no qual é colocado em cheque as proposições de uma religião que segrega, degrada e mutila as vontades inerentes de seres humanos. É um experimento sobre o amor, a aceitação e a quebra com tudo aquilo que fere.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Alandson Silva | SONOPLASTIA

Ana Clara Bomio | ATUAÇÃO

Anderson Vieira | DIREÇÃO

Carolinah Rateiro | ILUMINAÇÃO

Fernanda Suaiden | DRAMATURGIA

Filipe Fontes | ATUAÇÃO

Flávia Fontes Pantoja | ATUAÇÃO

Gabriele Souza | ILUMINAÇÃO

Gabryel Matos | ILUMINAÇÃO

Giu Valentim | ILUMINAÇÃO

Izabelle Ferreira | ATUAÇÃO

Jonas Meirelles | TÉC. DE PALCO

Julia Navarro | SONOPLASTIA

Kahwana Pantoja | ATUAÇÃO

Leticia Vilela | DRAMATURGIA

Liliane Pereira | DIREÇÃO

Nathália Campos | CENOG. E FIGURINO

Priscila Klesse | DIREÇÃO

Taís Santiago | CENOG. E FIGURINO

Zoio Fernando | SONOPLASTIA

4

O QUE CHAMAMOS DE CASA

Num futuro distópico em que o conceito de igualdade silenciou os conflitos raciais, a chegada surpresa de uma astronauta negra a uma Base Espacial mostra que a afirmação da negritude ainda é uma necessidade de resistência na luta contra as injustiças e o preconceito. O ano é 2178: somos todos iguais, somos todos cor de pele. A casa já não é mais a mesma. Afinal: o que chamamos de casa?

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Amara Hartmann CENOG. E FIGURINO	Olívia Laguna ATUAÇÃO
Dora Campanella CENOG. E FIGURINO	Padu Palmerio ILUMINAÇÃO
Fabio V. Freund SONOPLASTIA	Rafael Thomazini SONOPLASTIA
Gustavo Coltri DRAMATURGIA	Raíssa Milanelli TÉC. DE PALCO
Jéssica Amorim ATUAÇÃO	Sarom Durães DIREÇÃO
Júlia Biaggioli ATUAÇÃO	Sol Faganello DIREÇÃO
Juliana Santana SONOPLASTIA	Tete Rocha TÉC. DE PALCO
Lennin Modesto CENOG. E FIGURINO	Valdinei Silva ILUMINAÇÃO
Mirielen Dollvik ATUAÇÃO	Vitor S. Martins TÉC. DE PALCO
Octávio Augusto de Souza DRAMATURGIA	Wellington Candido ATUAÇÃO
	Yasmin Olí ATUAÇÃO

5

VIRA VIRA VIRA

Uma família. Uma mesa. Um jantar. A cena começa a sua investigação a partir dos arquétipos que formam a tradicional família brasileira. Pai, mãe, filho, filha e avó se encontram em volta da mesa de jantar toda (santa) noite. Todo jantar é sempre o mesmo: o pai manda, o filho apoia e as mulheres da casa obedecem. Porém, uma simples pergunta da filha caçula sobre a sua identidade desperta a ira do pai e faz com que esse jantar desande a ponto de as mulheres notarem que é hora de virar o jogo, ou melhor, a mesa.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Allana Silva | HUMOR

Caio Serapião | HUMOR

Cássio José Nogueira

| CENOG. E FIGURINO

David Godoi | TÉC. DE PALCO

Dinne Queiroz | DIREÇÃO

Isabella Porto | SONOPLASTIA

John Di Lallo | SONOPLASTIA

Layla Loli | CENOG. E FIGURINO

Lívia Baena | TÉC. DE PALCO

Marcelo Machado | ILUMINAÇÃO

Marisa Serafim | HUMOR

Mayara Silva | ILUMINAÇÃO

Rafael Theophilo | DIREÇÃO

Sofia Tapajós | ILUMINAÇÃO

Tainá Francis | HUMOR

Thaísa Gazelli | DRAMATURGIA

Vinicius Cosant | HUMOR

Yukio Vidal | CENOG. E FIGURINO



PRÍNCIPE **CRIOULO**

O núcleo 6 permeou seu processo criativo a partir da seguinte provocação: “Mostrar as consequências do enegrecimento do espaço escolar pelo corpo negro”. Como esses corpos que desviam do padrão eurocêntrico são afetados na escola? É neste contexto que surge o experimento “Príncipe Crioulo”. Rafinha quer ser o príncipe na peça da escola, mas sofre racismo de seus colegas e da instituição. Rosa, sua mãe e coordenadora da escola, o aconselha, escuta e compartilha suas experiências com o filho.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Amanda Abdo | CENOG. E FIGURINO

Andréia Mariano | TÉC. DE PALCO

Antonia Pinheiro | HUMOR

Axl Cunha | SONOPLASTIA

Camille Vilela | HUMOR

Cíntia Moraes | DRAMATURGIA

Dandhara Shoyama

| CENOG. E FIGURINO

Gabriela Rinaldi | CENOG. E FIGURINO

Guilherme Padilha | HUMOR

Gustavo Rodrigues | SONOPLASTIA

Hélio Alves da Silva | ILUMINAÇÃO

Jeniffer Rufino | TÉC. DE PALCO

Laiza Fernanda | DIREÇÃO

Lucas Laureno Lima | HUMOR

Lucas Pinheiro Paiva | SONOPLASTIA

Matheus Espessoto | ILUMINAÇÃO

Thamara Carvalho | TÉC. DE PALCO

Thayna Carvalho | SONOPLASTIA

Thiago Leão | DRAMATURGIA

Wilson Cubas | DIREÇÃO



XIPÓFAGXS DE SAPOPEMBA

Gêmeas xipófagas crescem reclusas numa casa no bairro de Sapopemba. Aos 18 anos, cogitam realizar uma cirurgia para se separar. Porém, o desejo se choca com a vontade dos pais de também se separar.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Andreza Dias | ILUMINAÇÃO
And Romano | DRAMATURGIA
Chico Cardozo | TÉC. DE PALCO
Jimi Dimaggio | SONOPLASTIA
João Moraes | ILUMINAÇÃO
Lia Pires | CENOG. E FIGURINO
Lívia Lemos | ATUAÇÃO
Luciano Araki | ATUAÇÃO
Marcus Consolmagno | ILUMINAÇÃO

Mayara Durães | TÉC. DE PALCO
Morganna Farat | CENOG. E FIGURINO
Náshara Silveira | DIREÇÃO
Nataniele Mari | ATUAÇÃO
Pedro P. Silva | DRAMATURGIA
Rafa Moreton | ILUMINAÇÃO
Ras Fernando Alves | SONOPLASTIA
Tiago Ramos | ATUAÇÃO
Victoria Lins | ATUAÇÃO

8

MANEQUEENS

O experimento visa abordar as questões de gênero sob a ótica do causewashing: prática de apropriação de uma causa social feita por uma empresa ou alguém interessado em se beneficiar da repercussão e do lucro causado pelo falso apoio à questão. Através de um trio de atores que abordam em sua arte suas vivências como pessoas trans e homossexuais, é possível ver a discussão sobre o assunto quando estes descobrem que o filme que estão gravando é patrocinado por alguém conservador.

NÚCLEO DE CRIAÇÃO

Bruno Ferian | HUMOR

Isabelle Romano | DIREÇÃO

Italo Iago | CENOG. E FIGURINO

Jhenifer Santine | ILUMINAÇÃO

Júlia Zocchi | DRAMATURGIA

Larissa Cattelani | HUMOR

Leonardo Manfré | SONOPLASTIA

Luíza Marinho | TÉC. DE PALCO

Marcos Zamaro | HUMOR

Mutton André | ILUMINAÇÃO

Pedro Canales | SONOPLASTIA

Priscila Soares | CENOG. E FIGURINO

R.D. | ILUMINAÇÃO

Sara Cavalcanti | TÉC. DE PALCO

Taigo | HUMOR

Vini Hideki | ILUMINAÇÃO

Vivi Mori | DIREÇÃO

Ygor Petter | HUMOR



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

WWW.SPESCOLADETEATRO.ORG.BR



[/spescoladeteatro](https://www.facebook.com/spescoladeteatro)



[@escoladeteatro](https://twitter.com/escoladeteatro)



[@escoladeteatro](https://www.instagram.com/escoladeteatro)



[/spescoladeteatro](https://www.youtube.com/spescoladeteatro)